

## Salmos Cap 77

**1** CLAMEI a Deus com a minha voz, a Deus levantei a minha voz, e ele inclinou para mim os ouvidos.

**Cmt MHenry:** *Vv. 1-10.* Os dias difíceis devem ser momentos de oração; quando parece que Deus se afasta de nós, devemos buscá-lo até que o encontremos. No dia de suas dificuldades, o salmista não buscou a diversão nem o entretenimento; buscou a Deus, o seu favor e a sua graça. Os que têm problemas que procuram atacar a sua mente, devem orar para que estes sejam afastados. Ele meditou neste problema; os métodos que deveriam aliviá-lo, somente aumentaram o seu pesar. Quando se lembrou de Deus, foi somente a justiça e a ira divina, O seu espírito estava angustiado e naufragado sob este peso. Que a recordação das consolações perdidas não nos tome mal-agraçados pelos bens que ainda nos restaram. Em particular, conclama a recordação das consolações com que se sustentou em tristezas anteriores. Esta é a linguagem de uma alma dolorida e solitária, que enfrenta momentos de trevas; isto acontece até mesmo entre alguns que temem ao Senhor ([Is 1.10](#)). Nada é capaz de ferir tanto e fazer sofrer quanto o pensamento de que Deus está irado. O próprio povo de Deus, em um dia nublado e escuro, pode sentir-se tentado a tirar conclusões errôneas sobre o seu estado espiritual, e do reino de Deus no mundo, contudo, não devemos dar lugar a estes temores. Que a fé responda a partir das Escrituras. A fonte turva aclarar-se-á novamente; e a recordação de épocas anteriores, de experiências agradáveis, muitas vezes traz esperança e tende ao alívio. As dúvidas e os temores procedem da falta de fé e de sua fraqueza. O desalento e a desconfiança, em caso de aflição, costumam ser as enfermidades dos crentes e, como tais, têm que ser encaradas por nós com desgosto e vergonha. Quando a incredulidade quiser atuar em nós, devemos suprimir o seu levante.

**2** No dia da minha angústia busquei ao Senhor; a minha mão se estendeu de noite, e não cessava; a minha alma recusava ser consolada.

**3** Lembrava-me de Deus, e me perturbei; queixava-me, e o meu espírito desfalecia. (Selá.)

**4** Sustentaste os meus olhos acordados; estou tão perturbado que não posso falar.

**5** Considerava os dias da antiguidade, os anos dos tempos antigos.

**6** De noite chamei à lembrança o meu cântico; meditei em meu coração, e o meu espírito esquadrinhou.

**7** Rejeitará o Senhor para sempre e não tornará a ser favorável?

**8** Cessou para sempre a sua benignidade? Acabou-se já a promessa de geração em geração?

**9** Esqueceu-se Deus de ter misericórdia? Ou encerrou ele as suas misericórdias na sua ira? (Selá.)

**10** E eu disse: Isto é enfermidade minha; mas eu me lembrarei dos anos da destra do Altíssimo.

**11** Eu me lembrarei das obras do Senhor; certamente que eu me lembrarei das tuas maravilhas da antiguidade.

**Cmt MHenry:** *Vv. 11-20.* A recordação das obras de Deus será um poderoso remédio contra a desconfiança em sua promessa e bondade, porque Ele é Deus e não muda. O caminho de Deus está no santuário. Temos a certeza de que o Senhor é santo em todas as suas obras. Os caminhos de Deus são como as águas profundas, que não podem ser sondadas; como o caminho do barco, que não pode ser detectado. Deus tirou Israel do Egito. Esta realização tipificou a grandiosa redenção que seria realizada quando o devido tempo fosse cumprido, por preço e poder, se temos abrigado pensamentos duvidosos, devemos logo direcionar a nossa mente a meditar em Deus, que não poupou nem mesmo o seu próprio Filho, mas o entregou a favor de todos nós, para que com Ele pudesse dar-nos todas as coisas.

**12** Meditarei também em todas as tuas obras, e falarei dos teus feitos.

**13** O teu caminho, ó Deus, está no santuário. Quem é Deus tão grande como o nosso Deus?

**14** Tu és o Deus que fazes maravilhas; tu fizeste notória a tua força entre os povos.

**15** Com o teu braço remiste o teu povo, os filhos de Jacó e de José. (Selá.)

**16** As águas te viram, ó Deus, as águas te viram, e tremeram; os abismos também se abalaram.

**17** As nuvens lançaram água, os céus deram um som; as tuas flechas correram duma para outra parte.

**18** A voz do teu trovão estava no céu; os relâmpagos iluminaram o mundo; a terra se abalou e tremeu.

**19** O teu caminho é no mar, e as tuas veredas nas águas grandes, e os teus passos não são conhecidos.

**20** Guiaste o teu povo, como a um rebanho, pela mão de Moisés e de Arão.

**Cmt MHenry** Intro: *Salmo 77*> *Versículos 1-10: Os problemas e tentações do salmista; 11-20: O salmista anima-se ao recordar a ajuda de Deus para o seu povo.*